

# AM

AVE MARIA — REVISTA MENSAL — ANO XCVI  
Nº 12 — dezembro 1994 — R\$ 1,50



# Mais uma vez, Natal

**J**esus, mais uma vez é Natal, e mais uma vez, para muita gente, tu vais ficar esquecido atrás de uma estática imagem de “Menino Jesus” no presépio, ou abandonado no Sacrário. É pena...

Enquanto tantos filhos do Pai, e irmãos nossos, passam fome, sofrem doenças, padecem injustiças, muitas pessoas usam tua Santa Noite exclusivamente para festas, comidas e bebidas... Nada contra as festas ! Nada contra os presentes ! Só que a vida de todos — e não de uma minoria — devia ser uma festa perene, e ter na acolhida solidária, o maior presente.

Jesus, é pena que nossa sociedade privilegia mais o material que o místico, mais o sensível do que o espiritual... Enquanto alguns pagamente festejam, comendo e bebendo, nesta mesma hora, tantos padecem de fome, sofrem, desassistidos nos hospitais, morrem sem assistência e vegetam no mais cruel abandono...

E dizer que tu morrestes na cruz, por pessoas como nós... E pensar que um Deus está em nosso meio, e nós, como aquele povo no deserto, corremos atrás dos novos “bezerros de ouro” deste século... É pena, Senhor...

Recordo tuas palavras na cruz: “ *Tenho sede !* “. Sim, tinhas sede de pagar mais por nós, sede de nosso afeto, de nossa solidariedade para com todos... Hoje, não sei... Acho que, se nascesses de novo, outra vez não haveria lugar para ti, pois as pessoas estariam envolvidas com as festas, com os presentes, com a comida. E, por essa cegueira, esqueceriam o “ *aniversariante* ”, que é a festa, que é a verdadeira comida, e que é o presente que o Pai mandou para nós. Perdão, Senhor, por sermos tão cegos, incensíveis e materialistas. Por isso, nesta Santa Noite, quero estar perto de ti, e apenas dizer-te,

FELIZ NATAL, JESUS !

# NATAL

## FESTA DA LIBERTAÇÃO

**N**atal é a festa mais emocionante dos cristãos. Tudo gira em torno do acontecimento nascimento de Jesus, e isso é motivo de maior confraternização, de mais amizade. A alegria, a música, a prece e a festa são componentes indispensáveis.

Para a grande maioria o Natal é um grande motivo para o reencontro com os familiares, a partilha da ceia, a troca de presentes. Dar presentes quem sabe seja para amenizar a longa ausência. O comércio não deixa escapar essa oportunidade de despejar uma avalanche de ofertas, a tal ponto, que alguém que não conheça a história de Jesus não saberá que Ele é o motivo de tão grande movimentação popular e de festa.

Sem a fé, a festa natalina não difere de qualquer festa pagã.

Alguma coisa de muito especial tem que fazer a diferença. Já no profeta Sofonias (3,17); a alegria e o contentamento transbordante do povo procedem da fé, a consciência e a convicção que "o Senhor está no meio do povo como Salvador e vencedor".

Tão habituados a dominar as coisas, a natureza e até os outros (lamentavelmente), talvez, não consigamos "enxergar", com fé, onde Ele, o único Senhor, está.

Em Maria de Nazaré o Senhor Salvador toma corpo e seu nome é Jesus. Em primeiro lugar importa não ter medo de acolhê-lo, por isso a notícia angelical é de magna alegria (conf. Lc 1,28-30). O medo pode ser prevenção mas pode ser também covardia.

Maria de Nazaré deixou ressoar dentro de si corajosamente o eco do Espírito Santo. Deus tem um plano permanente de salvação e conta com a natureza humana para isso. Mesmo que frágil como a jovem de Nazaré. É preciso, quem for humano, colaborar. Então

Maria disse, já sem qualquer medo ou espanto da transcendência, faça-se em mim segundo tua vontade. Ela se sente liberta, sem temores para colaborar.

A fé que Deus está conosco como em Maria (Lc 1,28) vai nos conduzir naturalmente a ação corresponsável, à colaboração e vai despertar iniciativas sem fim para transformar o que está perdido em salvo.

O nome Emanuel significa Deus Conosco confirmam Is 7,14 e Mt 1,23. Por isso a alegria e a segurança de ter Deus em nosso meio, acolhido em nossas comunidades, nos faz ver que a salvação e a libertação estão cada vez mais próximas e não teremos medo de instaurá-las. Na fé somos naturalmente portadores da força de Deus.

O Cristo cuja memória e amor relembramos em cada Natal nos presenteia com o espírito de paz, singular, santo. A sua paz é bem diferente da do mundo. É a paz que faz gerar vida em abundância,



que alegre e anima o povo.

O canto alegre dos anjos "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade" é mensagem vinda dos céus e é inconteste: Deus só é glorificado quando a paz do Cristo é implantada sobre a terra.

Jesus partilhou seu ser, doou sua paz, para que, os pobres e miseráveis, os doentes e os aleijados, os marginalizados e os pecadores contritos, excluídos pelos egoístas deste mundo pudessem ter a paz dele, pudessem ter a vida renovada, cheia de alegria e de esperança.

O Natal tem que ser mais do que uma festa pagã, tem que ser uma festa de amor cristão, festa de partilha de si, festa de libertação.

P.C.G.

# NATAL SÓ PARA PENSAR

**H**á dois mil anos um menino nasce numa gruta, na cidadezinha de Belém. Sua mãe Maria ainda grávida e seu pai adotivo José, para lá viajaram atendendo a um decreto do imperador romano César Augusto para o recenseamento. O imperador morava em Roma, a aproximadamente três mil quilômetros de distância. Ignorava completamente o sacrifício que imporia a milhares de pessoas frágeis e doentes. Mas era ele quem mandava, a ferro e fogo, e assim foi feito.

A viagem do casal foi de Nazaré a Belém. Considerando o estado da jovem mãe e os meios de locomoção da época — um jumento ou a pé porque eram pobres — é de se supor que não pôde ser rápida. Maria completava seu último mês de gravidez. E o percurso era de 120 Km. Quantos dias levaram? Certamente muitos dias. Vento, pó, a fome, o frio da noite, o medo de assaltantes... as dores nos pés, nas pernas... Que viagem, Santo Deus!...

Triste é que em lá chegando não havia lugar para eles nas hospedarias. Não dá para imaginar que José, um homem justo, tivesse procurado uma só e não tivesse insistido em todas elas. Nem dá para dizer que uma jovem como Maria não demonstrasse desconforto e cansaço em andar e até em sentar-se. As grávidas são cheias de cuidados. E com razão. E todo mundo percebe isso.

Aí começa um novo drama. Depois de procurar em todas as vielas e becos de Belém e receber irredutíveis “nãos”, o que fazer? Voltar a insistir? Qualquer um se cansa de tentar mostrar o óbvio. A necessidade de ambos ou melhor, dos três, já era por demais evidente. O que fazer? Onde ir? Até passa por nossa cabeça: Não gostaríamos de estar na pele deles. Só que o menino que ia nascer estava na pele nossa, na pele de nossa humanidade. O que será que

ambos conversaram? Pela sanidade deles penso que eles rezaram, talvez o Salmo 117,1: *“É melhor buscar refúgio no Senhor, do que contar com os homens, do que contar com os poderosos”*.

Contar com a “compreensão” e “boa vontade” dos estalajadeiros não dava. Nem pensar mais neles. Ninguém queria perder a oportunidade de faturar com tanta gente chegando. É claro, não havia lugar... Se até houvesse lugar sobrando, quem sabe...? Mas outra coisa soava como prioritária... a moeda, ou melhor, as muitas moedas.

Nos arredores de Belém os pasto-



res aproveitavam as grutas das encostas escarpadas para acomodar os rebanhos. Lá colocavam forragens em mangedouras para alimentar os animais no inverno.

Numa dessas grutas, numa dessas mangedouras, numa noite fria, nasce Jesus. Como todo bebê cujos pais aguardam com muito carinho e com muito amor. Ele nasce e é envolto em simples faixas. Quase a gente arrisca a dizer, como um simples mortal. Mas não era exatamente. Era divino. A Bíblia diz, seu nome é Deus Conosco, Filho do Altíssimo, herdará o trono do Rei Davi, Poderoso Salvador, o Cristo Senhor.

Ora, é claro que se os donos de pensões e hotéis de Belém soubessem quem era o menino que ia nascer até despediriam algum hóspede e providenciariam o melhor quarto e a melhor

parteira da cidade. É, certamente nenhum cidadão deixaria de improvisar um quarto a tão ilustre conterrâneo. Já pensaram que marketing maravilhoso, ficar para a história, com placa comemorativa e tudo: Hospedaria Belém acolhe jovem de Nazaré, grávida, e ali nasce o Cristo, o Messias? É, certamente ninguém perderia essa chance. Esse hotel ficaria então permanentemente lotado, lucro líquido e certo.

Jesus cresceu, se tornou adulto. Nas histórias familiares certamente José e Maria contaram a ele como foi a viagem antes do nascimento, como foi a recepção em Belém e onde ele havia nascido.

Como o leitor se sentiria se soubesse que seu pai e sua mãe tivessem passado pelo constrangimento de Maria e José? No caso de Jesus já sabemos. Sem o mínimo trauma, sem raivas ele mostrou que o certo é acolher. Acolheu a todos os que a sociedade egoísta e individualista excluía e marginalizava. Acolheu aos pobres, acolheu aos que choravam, acolheu aos humildes, acolheu aos injustiçados, acolheu aos de coração puro, acolheu aos pacíficos, acolheu aos perseguidos e difamados por causa da justiça. Até acolheu aos pecadores arrependidos... Acolher um pequenino — que simboliza o extremamente dependente — é acolher o próprio Messias, é acolher o Pai do céu - (Cf. Mc 9,27)

O Natal é um acontecimento muito especial por isso ele levanta questões. Perguntar não ofende. O que dizer de uma sociedade “cristã” que não acolhe aos pequeninos? O que dizer de “cristãos” que vão festejar o natal e não estão “nem aí” com quem vem de longe, com fome e cansados?

Sem mais comentário. Aliás nem é para responder. E só para pensar.

Cláudio Gregianin

# Natais e Natal

Elias Leite

No primeiro dia bíblico do universo, nasceu a Terra. Ela estava ainda informe e vazia. (Gn 1, 1).

Depois, enquanto o Espírito do Criador pairava sobre as águas, num gesto de perene fecundidade, foi surgindo a vida da imensidão das águas nas mais diversas e diferentes formas.

Intermináveis dias se passaram ainda na lentidão evolutiva das espécies, ao impulso vital do Espírito. Plantas, animais de porte e minúsculos seres, tudo povoando a terra, vitalizando-a. A terra tornava-se um imenso pomar colorido de flores e frutos. Aves e passarinhos, em quantidade, orquestravam. Até foi-lhe dado o nome de paraíso. Na época. Contudo, parecia deserta.

Foi aí que chegou o sexto dia. E com ele uma nova criação.

Mesmo achando que tudo o que havia feito estava bom, o Criador tirou da própria carne da terra um novo ser. Moldou-lhe um corpo, soprou-lhe o espírito nas narinas e fê-lo conhecer que existia. O Criador sorriu. Viu na nova criatura sua semelhança e imagem. E o adotou por filho. Foi o Natal da humanidade.

Dizem as Letras Sagradas que, Deus criando o ser humano, homem e mulher os criou. E comple-



tada a criação, nela incutiu o sentido existencial na ordem do “crescei e multiplicai-vos”, porque estava criando a Vida. E Vida é continuidade.

Com o longo passar do tempo a humanidade dominava boa parte da terra pelo número crescente de indivíduos. O pomar inicial fora abandonado, mas, cada um levou dentro de si uma mudazinha da “árvore do bem e do mal”. Houve um desequilíbrio de opções no repartir os frutos. A humanidade caiu no egoísmo, nas ambições do mundo e do

prazer. Como hoje. E foi preciso lavar. Deus então mandou o dilúvio. Foram poupados apenas, Noé e família, com um casal de cada animal terrestre. Já naquele tempo gente honesta era minoria. Noé fabricou a arca, conforme a ordem do Senhor, e nela se recolheu com os seus e os animais. Passado o dilúvio, por segurança, Noé abriu a janela da nave e soltou um corvo e uma pomba. Dias depois, só a pomba voltou trazendo no bico um raminho de oliveira. Não é de hoje que pombo tem mania de correio. Com o raminho de oliveira Noé sentiu-se feliz. Tinha certeza de que as águas haviam baixado e vida nova voltava à terra. Era sinal de paz. E nova humanidade ia começar. A pomba com o raminho no bico tornou-se sinal de Paz. E de progresso. Por isso mesmo, Deus pintou no céu um arco colorido, saindo das águas. O Arco da Aliança.

A partir daí, inicia-se nova história, envolvendo famílias patriarcais, patriarcas, profetas e reis, sacerdotes e outras castas sociais, sempre com nobres e plebeus. De Abraão a João Batista — o divisor de águas. Mas, dentro de todo este contexto, a perene luta de Deus e do homem. Veio a história de Jacó, que passou a chamar-se Israel, que significa “o que luta com Deus”, tornando-se grande povo. O povo da promessa e da esperança. A vinda do Messias. O Salvador. Um novo Natal, na voz dos profetas.

Foi por isso que, um dia, uma luz diferente clareou o aposento de uma jovem hebreia chamada Maria. E uma voz muito tranquila saudou-a, dizendo: “Alegra-te, Maria, tu és

**AM AVE MARIA** é uma publicação da Editora Ave Maria Ltda. (CGC 60.494.200/0001-70) **Propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos**. Fundada em 28 de maio de 1898. Registrado no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. Diretor responsável: Cláudio Gregianin (MTPS) nº 14 696 Administração: Hely Vaz Diniz; Preparação, revisão e diagramação: Avelino S. de Godoy (MTPS nº 14 962) Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave-Maria Ltda. Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque - CEP 01226 - 000) - São Paulo. Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. Tel. (011) 66-2128 e 66-2129. Cx. P. 6226 (CEP 01064 - 970) - São Paulo (SP). A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, vale postal ou valor declarado em nome da Administração da revista **Ave Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais as renovações de assinaturas são feitas por banco ou correio.

**Preços: Renovação de assinatura: R\$ 15,00 Assinatura nova: R\$ 15,00, Números avulso: R\$ 1,50**

cheia de Graça e o Senhor Deus está contigo: Ante o natural espanto da jovem a voz anunciante esclareceu: "Não tenhas medo, pois és a agraciada de Deus. Conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus". Completou o anúncio dizendo que o menino ia ser muito importante, seria chamado Filho de Deus Altíssimo, seria o grande rei da casa de Davi e esse reino jamais teria fim. Maria argumentou que ainda não era casada e nem compreendia como isso poderia acontecer.

A explicação do "anunciante" saiu como uma proposta de fé: "O Espírito Santo virá sobre ti, seu poder te envolverá como uma sombra. Por isso o Santo que vai nascer de ti será chamado Filho de Deus!"

Maria sentiu-se como o mundo no dia primeiro da criação. Sobre ela pairava o Espírito do Senhor. E dela iria nascer a Vida.

Sua resposta foi da terra, da humildade de quem vê o Céu: "Faça-se em mim o que acabas de falar. Eu sou a escrava do Senhor!"

Naquele instante acontece para o mundo uma nova Criação. E João o evangelista, a resume no capítulo primeiro do seu Gênesis II: "E o Verbo de Deus veio morar entre nós!" (Jo 1, 14)

E isto aconteceu meses depois. Num noite fria. Na cidadezinha de Belém. Ano 1 da nossa era.

O NATAL de Deus na Terra. Com natureza humana. Tamanho de uma criancinha de nome JESUS.

É este o Natal que, com alma cristã todos devemos celebrar com alegria. Como um acontecimento em nossa Família. Com a Fé e a Alegria de quem tem Deus no coração e na vida. Um Natal verdadeiramente cristão, porque o aniversariante deste dia é JESUS CRISTO.

Tudo demais é paganismo. ■

*Elias Leite é sacerdote claretiano, escritor e poeta.*

# NATAL: OS HOMENS E MULHERES DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

*J.B. Libânio*



**O**s homens e mulheres do Antigo Testamento, diferentemente dos seus coetâneos dos países circunvizinhos, viviam intensamente a dimensão do tempo. Conservavam um olhar no passado. Viviam da memória das gestas maravilhosas operadas por Javé em seu benefício. Alimentavam-se dessa recordação nas celebrações litúrgicas das grandes fes-

tas e no cotidiano pela leitura dos escritos que iam permitindo a custódia afetiva do passado.

Mas seus pés estavam fincados num presente conflitivo, de muitas lutas e guerras, de muitos exílios e perseguições. O passado animava-os a não capitularem diante das interpéries do presente. Lutavam ardorosamente. Combatiam denodadamente. Eram derrotados, mas

se levantavam para novas lutas na espera da vitória.

É esta espera da vitória que lhes abria os olhos para o futuro. As pequenas vitórias e conquistas ficavam sempre aquém de seus anseios. A busca da terra, onde corre leite e mel, segue-se a ocupação de uma terra árida, povoada de inimigos, muito atrás de seus sonhos. As vitórias dos juizes restringiam-se a pequenos ricões tão mesquinhos que não enchiam os olhos de ninguém. Mesmo o esplendor da monarquia foi fugaz, passageiro, seguindo-se-lhe outro exílio.

Esperavam um outro Natal. Já não podia ser o Natal do povo. Este tinha sido até então muito pobre na sua realização. Tinha que ser uma nova aliança, mais profunda, que penetrasse o coração de todos, purificado pelo perdão (Jer 31, 31-34). Tinha que ser um menino, menino-povo ou menino-menino, não sabiam bem. Mas de qualquer modo era menino, que na sua bela fraqueza seria capaz de rejeitar o mal e escolher o bem. Será o Emanuel, Deus-conosco (Is 7, 14-17)? Ou será um rei messiânico onde repousará o Espírito de Javé (Is 11,2)? Ou será com águas torrenciais (Ezequiel)? Os homens do Antigo Testamento morreram na esperança confusa de alguém - povo ou pessoa.

O Novo Testamento viu com seus olhos aquele que Abraão exultara na esperança de ver (Jo 8,56), que é mais sábio que Salomão (Mt 12,42), maior que Jonas (Mt 12,41) maior que o templo (Mt 12,6), senhor do Sábado (Mt 12,8) Os primeiros homens do Novo Testamento a verem Jesus foram Maria, José e os pastores. Os pequenos de Israel. Depois outros olhos verão e não reconhecerão por causa da dureza de seu coração pior que a de Sodoma e Gomorra (Mt 10,15;

11,23). Mas outro, Natanael, repousando debaixo da figueira às voltas com a espera do Messias, dispõe-se a encontrar-se com ele (Jo 1,47). Enfim muitos olhos o viram, reconheceram-no.

A história de Jesus termina com aquele último olhar do centurião romano que provocou um dos gritos mais lindos da história:

Verdadeiramente este era o Filho de Deus (Mt 27,54).

Só os olhos da esperança descobrem o Natal. Só os olhos da busca o encontram. Só os olhos da abetura e simplicidade o reconhecem. Só os olhos da generosidade o seguem. Só os olhos da ternura o amam.

*João Batista Libânio é doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma). Professor de Teologia e Diretor na Faculdade de Teologia do CES, Belo Horizonte, MG.*

## Amigo leitor

Nesta edição a revista Ave-Maria traz a partir da página 8 uma folhinha com ilustrações relacionadas com o tema da Campanha da Fraternidade de 95 "Fraternidade e os Excluídos" com o lema "Eras Tu, Senhor?!"

As mensagens das fotos são breves trechos extraídos do texto-base da CF-95 e se propõe a ser o "pensamento" do mês.

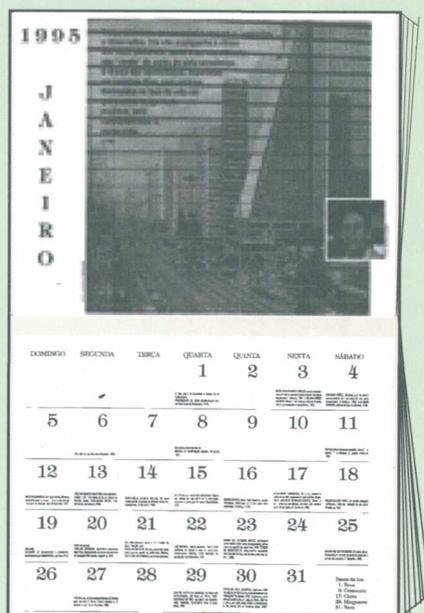
Sob cada dia estão citados alguns nomes de pessoas que, em sua maioria, num passado recente sucumbiram nesse chão latino-americano por levantarem a bandeira da justiça e da dignidade humana.

São padres, religiosos e religiosas, leigos, homens e mulheres do povo, jovens e velhos, camponeses e operários que através do sofrimento procuraram defender os que não tiveram "voz", "vez" e "nome".

Cada um deles, no entanto, em seus países, são fontes de inspiração na luta e suas memóri-

as continuamente celebradas.

Informações (sobre os nomes) extraídas dos livros "Sangue pelo Povo — Martiroológico Latino-Americano" Ed. Vozes; "Santos e Heróis do Povo", Ed. Paulinas, D. Evaristo Arns e "Agenda Latino-Americana '93 e '94", Ed. Musa, São Paulo.



# 1995

# J A N E I R O

Numa sociedade que se valoriza apenas o "produtivo", o idoso sobra. Ele não acompanha o ritmo dos mais saudáveis, tende a ser mais doente, não "rende" do ponto de vista econômico. O drama dos aposentados, esperando em enormes filas, com salários diminuídos na fase da vida em que a saúde exige mais recursos, está constantemente à nossa vista.

GF'95

FOTO: CLÁUDIO BREGIANIN



FOTO: VERBIC FILMES

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

7

Dia Mundial da paz e da Fraternidade Universal

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piau", Lavrador, Vítima dos grandes grileiros do Pará. Brasil, 1981.

1508: Início da colonização de Porto Rico. 1804: Independência do Haiti. 1959: Vitória da Revolução Cubana.

IEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

GUAROCUYA, cacique cristão, 1ª a rebelar-se a A. L. em defesa de seus irmãos, Rep. Dominicana, 1534.

VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982. Os guaranis são declarados cidadãos paraguaios por decreto de Carlos Antonio López, 1848. JULIO GONZÁLES, bispo de Puno, Peru, morto num acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte, 1986.

8

9

10

11

12

13

14

SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.

Batismo do Senhor

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.

DOMINGO CAHUEC SIC, índio achí, catequista Ministro da Palavra, lavrador, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1982.

PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

JURG WEIS, teólogo suíço, missionário em El Salvador, 1988.

15

16

17

18

19

20

21

Roca inicia a campanha do Deserto na Patagônia, Argentina, 1978.

MIGUEL ANGEL PAVÓN, diretor da Comissão dos Direitos Humanos e Moisés Landaverde. Honduras, 1988.

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Perú, 1981. A Lei constitucional do Canadá incluiu os direitos dos índios, 1982.

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981. JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988. 1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981. 1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

22

23

24

25

26

27

28

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979. CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

1977: Primeiro Congresso Indígena da América Central. GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, Protetor dos Índios. Realizou experiência cooperativista na A. L., México, 1565. Massacre de lavradores em Pueblo Nuevo, Colômbia, 1982.

FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO Dia de Oração pela Unidade dos Cristãos. Conversão de São Paulo. Partem da Espanha os "doze apóstolos do México", 1524.

29

30

31

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchés, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

Dia 1 - Independência do Haiti - 1804 - Mãe do Salvador, Maria. FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia. 1979. MAURICIO LÓPEZ, reitor da Universidade de Mendoza, Argentina, leigo protestante comprometido, membro do Conselho Mundial de Igrejas, desaparecido, 1976. MAUREEN COURTHEY e TERESA ROSALES, religiosas assassinadas pela contra-revolução na Nicarágua, 1990.

Fases da lua Dia 24

1: Nova  
8: Crescente  
16: Cheia  
24: Minguante  
30: Nova

# 1995

# F E V E R E I R O

# 1995



Cultua-se o corpo humano que se apresenta como uma máquina saudável, produtiva, dentro dos padrões convencionais de estética e eficiência. Nessa situação, os deficientes, além de ter que lidar com a própria deficiência, sofrem um processo de rejeição por serem “diferentes”. CF'95

FOTO - CLÁUDIO GREGIANIN



FOTO - VERBO FILMES

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaio. Assassinado. Argentina, 1976.

JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Sequestrado e morto. Argentina, 1976. EXPEDITO RIBEIRO DE SOUZA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria, Pará, Brasil, assassinado, 1991.

1795: Nasce Antonio José de Sucre

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru, 1979. 6 operários mortos e dezenas de feridos. Libertação dos escravos no Haiti. Primeira lei abolicionista da América Latina, 1794. BENJAMIN DIDINCUE, líder indígena mártir pela defesa da terra na Colômbia, 1979.

5

6

7

8

9

10

11

FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Puncas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988. Destruição da Comunidade conepletiva de Solentiname, comprometida com a transformação política social da Nicarágua, 1977

Morre D. Mendez Arceo, no México, 1992.

Nasce Helder Câmara, bispo profeta do Brasil e da América Latina, 1909. Independência de Granada, 1974. Raynal Sáenz, padre, Peru, 1990.

Agustin Goiburú, médico, Paraguai, 1977. FELIPE BALAM TOMÁS, missionário, Guatemala, 1985.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541. ORELLANA chega ao Amazonas, 1542. Descobertas as minas de prata de Potosi, 1545. SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

12

13

14

15

16

17

18

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

JOSÉ DA ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

JOSÉ DE ACOSTA, missionário, historiador e defensor da cultura indígena, Peru, 1600. FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981. JUAN ANTONIO HERNÁNDEZ, missionário, Guatemala, 1981. CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote, Colômbia, 1966.

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

19

20

21

22

23

24

25

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974. O decreto 1.142, na Colômbia, determina que a língua materna e a cultura dos índios devem ser consideradas, 1978.

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência de Santa Lúcia, 1979. Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990.

Independência da Guiana - 1970. FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

Plano de Iguala. Proclamação da Independência do México, 1821.

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778. Golpe militar no Suriname, 1980. O líder indígena Caincoñé, da comunidade Pilagá, de Formosa, na Argentina, morre assassinado por latifundiários, 1987.

26

27

28

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, 1989.

Carnaval TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.

Fases da lua  
7: Crescente  
15: Cheia  
22: Minguante

# 1995

# MARÇO

# 1995



Parece que perdemos o que outras civilizações tiveram: a valorização da experiência de quem já viveu mais e o respeito pelo próprio significado da vida, que não é um “insumo” de produção, que não se mede por valores de mercado. Perdemos o gosto de degustar a “sabedoria” que vem da experiência. CF'95

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

Cinzas, Início da Quaresma e Campanha da Fraternidade.  
NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guate-maltecos. Assassinado. México, 1982. EMILIANO PÉREZ OBANDO, Ministro da Palavra e Juiz de Distrito, mártir da revolução nicaraguense, 1982.

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982. NAHAMÁN CAMONA, criança de rua, Guatemala, 1990.

5

6

7

8

9

10

11

Abolição da escravatura no Equador, 1854.

Dia Internacional da Mulher  
Mártires da manifestação popular, Venezuela, 1989.

Patricio Aylwin assume a presidência do Chile, pondo fim à ditadura do general Pinochet, 1990.

12

13

14

15

16

17

18

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958. MARIA MEJIA, mãe lavradora, Guatemala, 1990.

MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

Ariel Granada, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

ALEXANDRE VANUCCI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973. JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina, El Salvador, 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

19

20

21

22

23

24

25

São José  
LEVANTE DE QUISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMIMAKA, no Peru, 1915.

Início do outono  
CARLOS DORNIK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

Dia Internacional para a eliminação da discriminação racial.  
RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977. CARLOS DORNIK, sacerdote salesiano,

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

MARIA DEL CARMEN MAGGI, professora universitária, testemunha de sequestros, sofreu a mesma experiência. Argentina, 1976. TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Perú, 1606.

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

26

27

28

29

30

31

14 Índios ticunas foram assassinados e 23 feridos pelo madeireiro Oscar Castelo Branco e 20 pistoleiros por ele contratados, 1988.

José Manuel Parada, sociólogo da Vicaria de Solidariedade, Santiago do Chile, 1985. SANTIAGO NATINO, estudante de desenho, 1985. MANUEL GUERRERO, líder sindical, Chile, 1985.

EXPULSÃO DOS JESUÍTAS, Expulsos 2200 jesuítas da América Latina, evangelizadores das "Reduções" indígenas. 1767. Explode a guerra entre a Espanha, por um lado, e o Chile, a Bolívia e o Peru, por outro, 1866. ROSELI CORREIA DA SILVA, camponesa, em Natalino, Brasil, 1987.

Fases da lua  
1: Nova  
9: Crescente  
17: Cheia  
23: Minguante  
31: Nova

# 1995

# A B R I L

# 1995

Religiões organizadas têm normas que são metas de comportamento desejável. Há muitos excluídos que ficam à margem dessas normas. Se não forem amados e acolhidos com a devida compreensão na situação em que se encontram, podem acrescentar mais uma rejeição às muitas que acumulam.

Ser rejeitado na religião pode significar sentir-se rejeitado por Deus, o que põe fim a toda esperança.

CF'95



Foto: MADALENA SHWRARTZ

## Fases da lua

8 : Crescente

15 : Cheia

22 : Minguante

29 : Nova

2

3

4

5

6

7

8

JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante, Argentina, 1976.

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818. JUAN CARLO D'COSTA, operário, Paraguai, 1976.

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Perú, 1979. MARIO SCHAEERER, professor, Paraguai, 1976.

Dia Mundial da Saúde

Dia Internacional da Juventude  
CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

9

10

11

12

13

14

15

Domingos de Ramos  
Desembarque de marines na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919. OSCAR FONTES, estudante, Chile, 1985.

Sexta-feira da Paixão do Senhor.

Invasão da Baía dos Porcos, Cuba, 1961.

16

17

18

19

20

21

22

Páscoa da Ressurreição

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as Capitulações de Santa Fé\*, 1492.

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

DIA DO ÍNDIO  
JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980. Revolução de Caracas, 1810.

MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980. Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. Guerra entre Espanha e EUA, que invadem Cuba, Porto Rico, Guam e Filipinas, 1898. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

Tiradentes, 1792.  
Morte de F. Duvalier, ditador do Haiti, 1971.

HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena. Colômbia, 1638. Desembarque do primeiro europeu no Brasil, Pedro Álvares Cabral, 1500. Félix Tecu Jerónimo, índio achi, Guatemala, 1982. Assassinados os filhos do líder sindical brasileiro JOÃO, PAULO e JOSÉ CANUTO, em Rio Maria, Pará, 1990.

23/30

24

25

26

27

28

29

Dia 23 - Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchitks, 1971.  
Dia 30 - DIA NACIONAL DA MULHER.  
Assinada em Bogotá a carta de constituição da OEA, 1948.

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667. Funda-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso, Guatemala, 1991.

# 1995

# M A I O

Excluir e ser excluído são experiências pelas quais todos passamos. Até os que pertencem a grupos socialmente valorizados podem lembrar-se de situações mais ou menos dolorosas onde foram rejeitados, sentiram-se “sobrando”. É comum sermos também excludentes. Mas, nem percebemos que estamos fazendo isso. *CF'95*



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

DIA DO TRABALHADOR  
CONRADO DE LA CRUZ, missionário,  
HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Sequestra-  
dos e mortos. Guatemala, 1980.

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-  
se à libertação do seu povo. Assassinado pela  
Guarda Nacional. Nicarágua, 1979.  
Criada a União das Nações Indígenas, UNI, no  
Brasil, 1981.

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária  
agostiniana recoleta, assassinada por defender  
os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil.  
Desaparecida. Vários dias depois encontrada  
morta, 1985. FILIPE HUETE, Ministro da Palavra,  
e quatro companheiros, mártires, Honduras,  
1991.

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos  
índios", como ele mesmo se declarou ao rei da  
Espanha, Honduras, 1547. PEDRO DE  
CÓRDOBA, primeiro apóstolo missionário dos  
dominicanos na América. Autor do primeiro  
catecismo do Continente, 1521.

Dia Nacional e Mundial das Comunicações  
ISAURA ESPERANZA, "Chaguita", catequista  
legionária de Maria, identificada com as Iutas, El  
Salvador, 1980.

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia,  
1987.

7

8

9

10

11

12

13

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta,  
assassinado pelos que cobijavam as terras dos  
índios que ele acompanhava, mártir do Mato  
Grosso, Brasil, 1987.

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru,  
anteriormente ameaçado de morte devido a sua  
opção preferencial pelos pobres, morre em um  
"acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote  
consagrado à defesa dos camponeses  
perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil,  
1986.

CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso  
e comprometido com o povo oprimido.  
Assassinado. Argentina, 1974.  
ALFONSO NAVARRO, padre, e LUIS TORRES,  
coroinha, mártires em El Salvador, 1977.

WALTER WOODRDECHERS, 40 anos, missionário  
belga, comprometido com os pobres  
camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980. A  
OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações  
indígenas e tribais, que prevê a proteção dos  
direitos do Índio, 1957.

Abolição da escravidão no Brasil, 1888.  
Nossa Senhora de Fátima

14

15

16

17

18

19

20

Dia das mães  
Independência do Paraguai, 1811  
MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a  
morte de mais de 600 pessoas pela Guarda  
Nacional. El Salvador, 1980. JUAN CCACCYA  
CHIPANA, operário, militante, vítima da  
repressão policial no Peru, 1980. Lavadores  
mártires de Cayara, Peru, 1988.

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote,  
pároco. Assassinado, porque era comprometido  
com seu povo. Guatemala, 1981.

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado, Gua-  
temala, 1981

Independência das raças Indígenas da América.  
HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR  
MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares  
cristãos, lutam pela justiça. Assassinados.  
Uruguai, 1976. Nascimento de Augusto Calderón  
Sandino, 1895.

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote.  
"Alma do movimento missionário de libertação  
dos indígenas". República Dominicana, 1521.  
Morte de Colombo em Valladolid, Espanha,  
1506.

21

22

23

24

25

26

27

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir,  
considerado pelo povo como santo. Guate-  
mala, 1981. JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ,  
religioso, Colômbia, 1991. IRENE  
McCOMACK, missionária, Peru, 1991.

LUIS GUTIÉRREZ, padre, Colômbia, 1987.

TEODORO MARTÍNEZ, 53 anos, camponês,  
ligado à Frente Sandinista. Herói e mártir.  
Nicarágua, 1979. CLOTARIO BLEST, profeta  
cristão no mundo sindical chileno, 1990.

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre  
colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários  
e militares, 1987.

HERINQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote,  
comprometido com os pobres, os marginaliza-  
dos e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969. A  
Nicarágua obtém da Grã Bretanha a soberania  
definitiva sobre a costa atlântica, 1895.  
Independência da Guiana, 1966.

O quéchua é oficializado no Peru (decreto  
21.156), 1975. LUIZ PÉREZ, padre, Colômbia,  
1987.

28

29

30

31

ASCENSÃO DO SENHOR  
97 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.  
MÁRTIRES INDÍGENAS DE PANZÓS, assassi-  
nados por defenderem suas terras há séculos.  
Guatemala, 1978.

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente  
de pastoral e sindicalista, em Conceição do  
Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980. Massacre  
de uma centena de quichés em Panzós, Guate-  
mala, 1978.

Colombo zarpa com três navios, para sua terceira  
viagem, 1498. RAFAEL LEÓNIDAS TRUJILLO é  
executado, 1961.

Fases da lua  
7 : Crescente  
14 : Cheia  
21 : Minguante  
29 : Nova

J  
U  
N  
H  
O

FOTOS: CLÁUDIO GREGIANIN



# 1995

Durante muito tempo, denunciou-se a exploração dos baixos salários, mostrou-se a conhecida pirâmide social, onde o trabalho de muitos sustenta o luxo de poucos. Mas o desempregado nem faz parte da pirâmide: é simplesmente “dispensável” como produtor e como consumidor. O desemprego é uma praga da qual o capitalismo com todos os seus sucessos não consegue se livrar.

CF'95

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

SÉRGIO RESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989.  
JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado, 1991.

Bula "Sublimis Deus" de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo, espanhol. Comprometeu-se na defesa ao Índio. México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomami da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

4

5

6

7

8

9

10

PENTECOSTES.  
JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometido com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

Dia Mundial do Meio Ambiente  
Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se em Los Angeles o primeiro caso de Aids da história, 1981.

JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuríña. Ass assinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, 1990.

LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado nunca esclarecido, 1982.  
NICOLÁS VAN CLEEF, padre, Panamá, 1989.

JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGÓ, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores penamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971. TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavradora, vítima da repressão da Guarda Civil no Peru, 1981.

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios mazuhuas, 1979. Os Índios destroem a missão de Curmaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

11

12

13

14

15

16

17

S. Trindade  
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA  
ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviraí, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981.  
Pela primeira vez é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãosinhos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980.  
VICENTE HORDANZA, padre, Peru, 1983.

CORPUS CHRISTI  
VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albarría" ou Matança de Corpus Christi", 1987.  
TEODORO SANTOS MEJÍA, padre, Peru, 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária, Perú, 1976.

18

19

20

21

22

23

24

Nasce José Artigas, 1764. Fuzilado Maximiliano, imperador imposto ao México, 1867.

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

INÍCIO DO INVERNO  
Ano Novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965.  
BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

"OS 12 APÓSTOLOS DA NOVA ESPANHA", trabalharam com os índios, respeitando seus costumes, México, 1524. Matança dos Índios mineiros na Bolívia, 1968.

MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Século XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967. Rebelião indígena no oeste do México (Guerra de Mixton), 1541. Triunfo de Bolívar em Carabobo, 1821. Constitui-se a Federação das Províncias Unidas da América Central, de curta duração, 1823.

25

26

27

28

29

30

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPHER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

Morte violenta de Pizarro, 1541. Encontro histórico de San Martín e Bolívar em Guayaquil, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

Derubada de Jacob Arbenz, 1954.

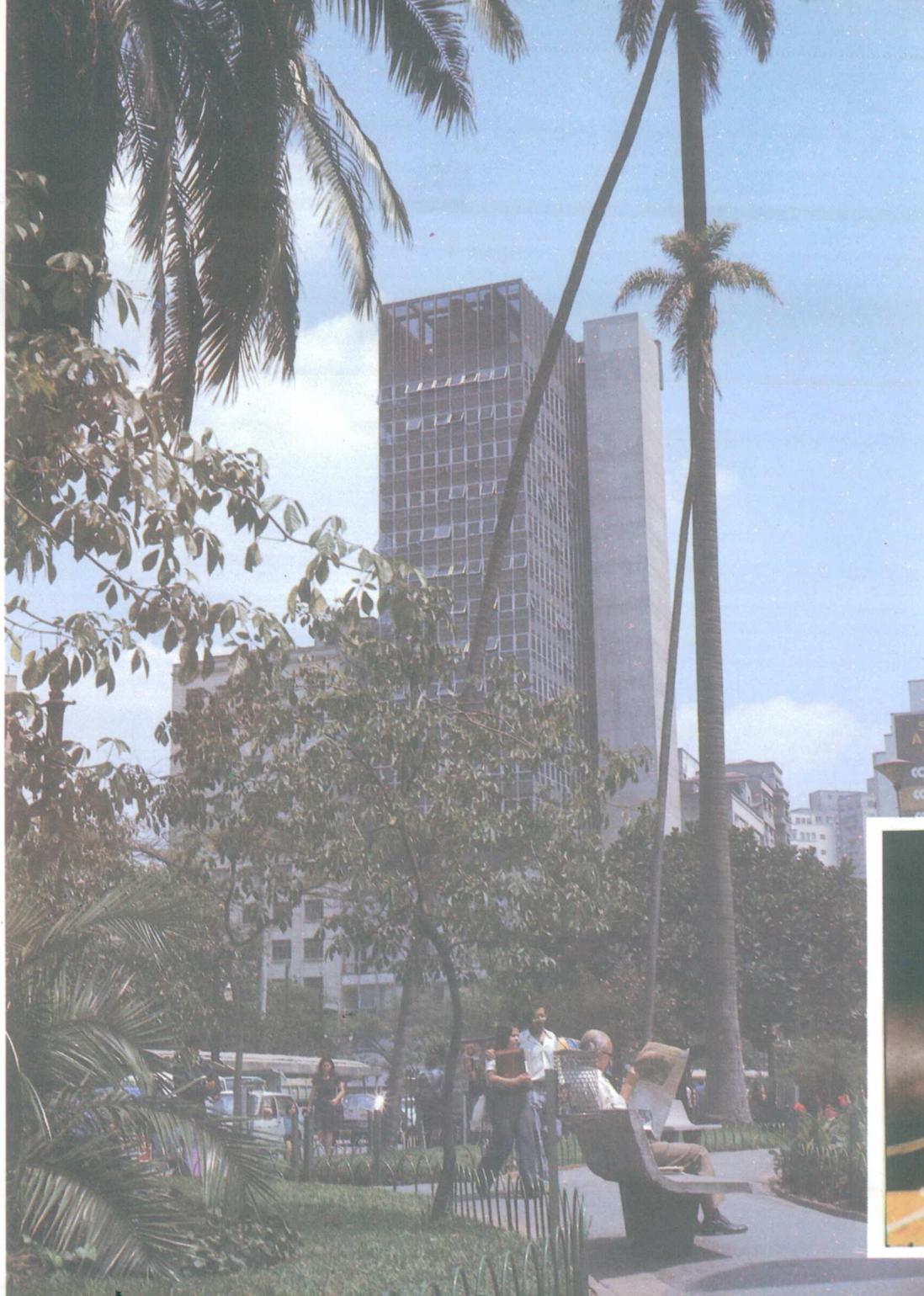
São Pedro e São Paulo  
DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

HERMÓGENES LÓPEZ, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520.

Fases da lua  
6 : Crescente  
13 : Cheia  
19 : Minguante  
28 : Nova

J  
U  
L  
H  
O

FOTO: - CLÁUDIO GREGIANIN



# 1995

A sociedade capitalista neoliberal promove o materialismo, o consumismo, o individualismo, a competição; com isso facilita a alienação e a corrupção em detrimento da cooperação, do espírito comunitário, da solidariedade e do bem comum. Mesmo sem alternativas viáveis, o capitalismo neoliberal impõe sua maneira de pensar e atuar, criando nas pessoas a idéia de que esta cultura é a única forma de viver neste mundo. CF'95



FOTO: - VERBO FILMES

## Fases da lua

5 : Crescente  
12 : Cheia  
19 : Minguante  
27 : Nova

Dia 24

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote, da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Coacoal (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar, em Caracas, 1783.

Dia 31

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo agustiano da encíclica Populorum Progressio. América Latina, 1966.

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ OBDULIO NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981.

2

3

4

5

6

7

8

Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

TOMÁS ZAVALA, irmão franciscano salvadoreño na Nicarágua, 1987.

ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHEIROS, sacerdotes palatinos mortos pela repressão. Argentina, 1976. Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos". 1920. EMETERIO TOJ, lavrador índio, sequestrado na Guatemala, 1981.

ARTURO BERNAL, 50 anos, camponês, dirigentes das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai, 1976.

Morte violenta de Almagro, 1538.

9

10

11

12

13

14

15

PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920. SAN MARTÍN proclama a Independência do Peru, 1821. Independência da Argentina, 1816.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos cortijos da Colômbia, 1976.

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Se fez pobre entre os pobres". Guatemala, 1982. NATIVIDAD QUISPE, anciã índia de 90 anos, Peru, 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616. HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários, Brasil, 1976. HÉCTOR JURADO, pastor metodista, mártir, Uruguai, 1972. MISAE RAMIREZ, lavrador, mártir, Colômbia, 1981. JULIO QUEVEDO QUEZADA, catequista, assassinado pelas forças de segurança do Estado, Guatemala, 1991.

16

17

18

19

20

21

22

Fundação da Congregação CMF (146 anos) CLARETIANOS. JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes comprometidos com os pobres. Argentina, 1976.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tunguasca. Rebelou-se contra a opressão espanhola, Peru, 1781. Triunfa a Revolução Sandinista, 1979. YAMILET SEQUIERACUARTE, catequista, Nicarágua, 1983.

Independência da Colômbia, 1810. O MASSACRE DE COYÁ. 300 mortos: mulheres, crianças, velhos. Guatemala, 1981. Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península sejam colocados em liberdade e devolvidos às índias, 1500. MARIO MUJICA CORDOBA, operário, professor, agente de pastoral, mártir dos trabalhadores da Guatemala, 1978.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980. SERGIO ALEJANDRO ORTIZ, seminarista, Guatemala, 1984. ALEJANDRO LABACA, Vigário de Aguariçó, e INÉS ARANGO, missionária, na selva equatorial, 1987.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

23/30

24/31

25

26

27

28

29

Dia 30 MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811-1815.

JOSÉ OTHMARO CÁCERES e 13 Companheiros, seminarista. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980. Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir, Argentina, 1976. O cacique Quibian (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503. Assalto do Quartel Moncada em Cuba, 1953.

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981. ELISEO CATELLANO, padre, Porto Rico, 1991.

Independência do Peru, 1821. MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980.

# 1995

# A G O S T O

# 1995

Somos seres de relação por natureza; precisamos do outro para saber quem somos. Quando o outro se porta como se fôssemos "ninguém", nossa auto-estima e nossa própria identidade ficam abaladas. *CF'95*



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975. MASSACRE DE CHOTA, Peru, 1979.

CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980. JAMES WEEKS, pastor protestante, na Argentina, 1976.

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979. ENRIQUE ANGELELLI, bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

6

7

8

9

10

11

12

Fundação de Tenochtitlán (México), 1325. Batalha de Junín, 1524. Independência da Bolívia, 1825. Independência da Jamaica, 1962. Morte de Paulo VI, 1978.

Vitória de Bolívar em Boyacá, Colômbia, 1819.

LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

DANIEL ESPITA MADERA, camponês lutador do povo colombiano, assassinado, 1989. MIGUEL TOMASZEK e ZBGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974. Primeira proclamação da Independência do Equador, 1809. JESÚS ALBERTO PÁEZ VARGAS, líder do movimento comunitário, pai de quatro filhos, sequestrado e desaparecido Pongano, Peru, 1977.

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil, 1983. PEDRO DE ALVARADO, Guatemala, 1524. 17 bispos, 36 padres, religiosos e leigos latino-americanos são detidos pela polícia quando participavam de uma reunião em Riobamba, Equador, 1976.

13

14

15

16

17

18

19

DIA DOS PAIS  
No dia 1º Serpente, do ano 3 - Casa, após 80 dias de cerco, cai México-Tenochtitlán. Cuauhtémoc é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521. Construção do Muro de Berlim, 1961.

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte, Argentina, 1976.

Morte de San Martín na França, 1850.

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?" Chile, 1952. O cacique Lempira é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

Nasce o general Bernardo O'Higgins, líder da independência chilena, 1778.

20

21

22

23

24

25

26

ASSUNÇÃO DE MARIA  
MAURICIO LEFÈVRE, 49 anos, sacerdote oblatto canadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana Primeira santa Latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617. Criado no Paraguai o Instituto Nacional do Índio, 1975.

Independência do Uruguai, 1825. ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário, Peru, 1991.

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

27

28

29

30

31

Fases da lua

Início da Conferência de Medellín, "a procura de uma nova presença da Igreja na América Latina..." Colômbia, 1968.

Batismo e morte de Aluahualsa, 1533. Criada a Ouvidoria Real em Quito, 1563.

Independência de Trinidad e Tobago, 1962. FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará, Brasil, 1980. Falecimento de Mons. Proaño, bispo de Riobamba, Equador, Líder da causa indígena, 1988.

4: Crescente  
10: Cheia  
18: Minguante  
26: Nova

# 1995

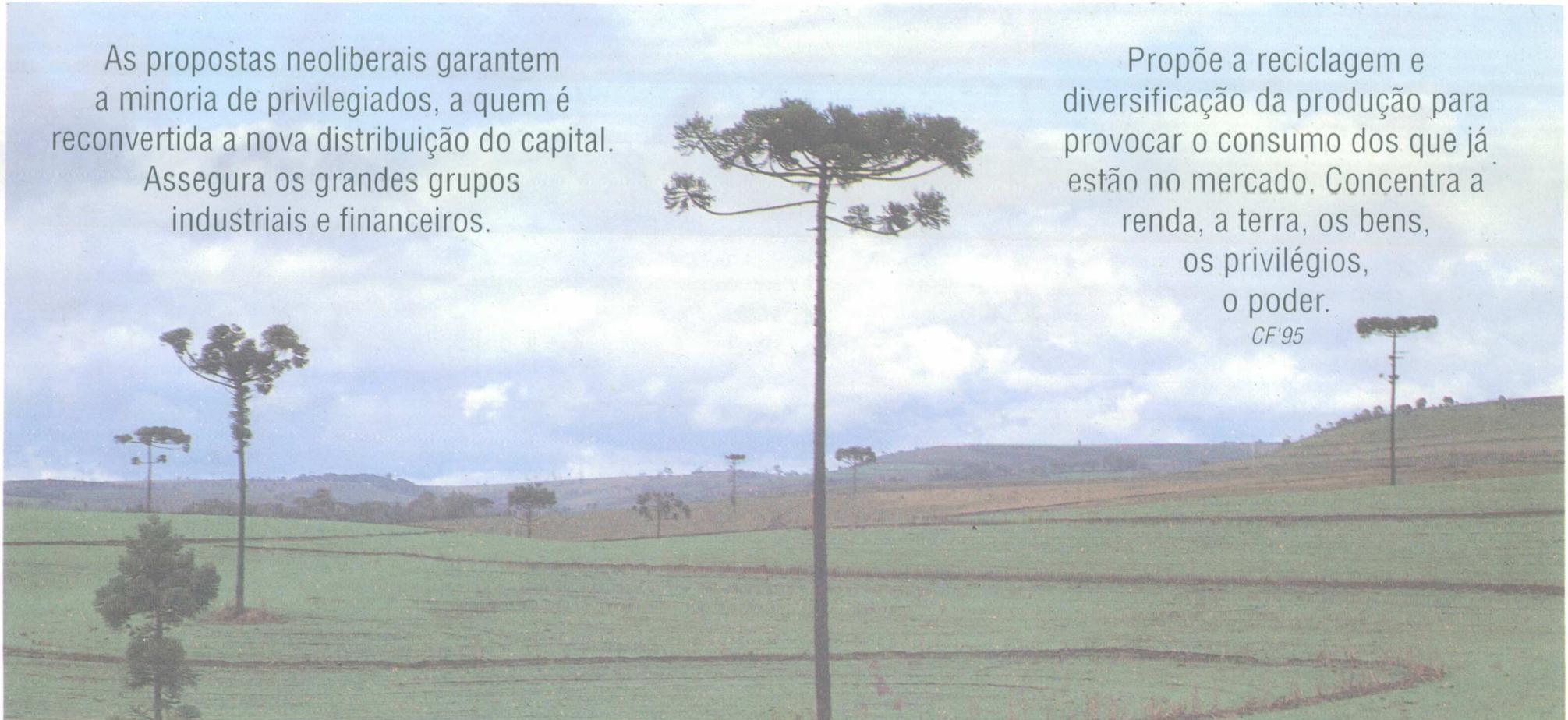
# SETEMBRO

# 1995

As propostas neoliberais garantem a minoria de privilegiados, a quem é reconvertida a nova distribuição do capital. Assegura os grandes grupos industriais e financeiros.

Propõe a reciclagem e diversificação da produção para provocar o consumo dos que já estão no mercado. Concentra a renda, a terra, os bens, os privilégios, o poder.

*CF'95*



## Fases da lua

2: Crescente

9: Cheia

16: Minguante

24: Nova

1

2

JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979. JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai, 1971.

3

4

5

6

7

8

9

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção, Paraguai, 1976.

ANDRÉ JURÍAN, padre, morto por uma bala disparada por policiais quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967 - 1ª Comissão de Justiça e Paz na A. L. Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

Independência do Brasil, 1822

Natividade de N. Senhora  
Dia internacional da Alfabetização.  
JUAN SEBASTIÁN ELCAÑO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654. Levante de LARI OÁXA, (aymaras, quéchuas e povos da selva enfrentam os espanhóis), Bolívia, 1613.

10

11

12

13

14

15

16

Dia da imprensa

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet 1973.

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES., Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549. Rebelião sangrenta dos mapuches no Chile, 1589.  
O prêmio Nobel da Paz é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile, 1973. Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821. ANTONIO LIDÓ, 38 anos, sacerdote espanhol, Chile, 1974. FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842. PEDRO PIO CORTÉS, índio achi, catequista Ministro da Palavra, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981.

Independência do México - 1808  
JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango, Guatemala, 1981. O rei autoriza o governador das ilhas do Caribe a permitir a entrada de escravos negros, 1501. Insurreição cívico-militar que derruba o presidente constitucional Perón, Argentina, 1955.

17

18

19

20

21

22

23

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Perú, 1645.

ALIRIO, CARLOS e FAIÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982. Independência do Chile - 1810. O "ROSARIAZO" as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário, Argentina, 1969.

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978. Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir-se pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977. POLÍN, CHEPE, FÉLIX E TICHA, camponeses e dirigentes sindicais, mártires em El Salvador, 1980.

Dia da árvore  
DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencida à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala, 1981.

Independência de Belize - 1981

INÍCIO DA PRIMAVERA  
Morte de Pablo Neruda.

24

25

26

27

28

29

30

DIA DA BÍBLIA  
CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado, 1553.

As 17 naveas da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

LÁZARO CONDO E CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976. GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas. Brasil, 1979. Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPES, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

CARONILLA e Companheiros, indígenas que se rebelaram contra a exploração dos senhores de índios. Assassinados. Argentina, 1655. HONORIO ALEJANDRO NUÑEZ, celebrante da Palavra e seminarista, mártir das lutas do povo hondurenho, 1981.

# 1995

# O U T U B R O



FOTO: MADALENA SHWARTS

# 1995

A perversa concentração de renda cria o estranho paradoxo de sermos um país rico com um povo pobre. Temos tecnologia e hábitos de sofisticado Primeiro Mundo, exibidos todos os dias na tela da TV, nos anúncios de rua, nas vitrinas dos shoppings, nas salas bem aparelhadas de alguns hospitais de elite. Mas o povo vive mal e se sente cortado desses benefícios de forma injusta e frustrante. *CF'95*



FOTO: VERBO FILMES

1

JESUS EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, sequestrado quando se dirigia em missão pastoral a Fortul, Colômbia.

2

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

3

4

5

6

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

7

8

NESTOR PAZ ZAMORRA, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970. ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968. O Primeiro Parlamento Índio-Americano do Cone Sul reúne-se em Assunção, 1974.

9

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

10

11

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

12

Nª Sra. Aparecida DIA DAS CRIANÇAS. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, 59 anos, sacerdote jesuíta. Dedicou-se 10 anos aos índios bakairis e xavantes. Assassinado. Brasil, 1976. Colombo avista a Ilha Guanahani, que denomina São Salvador (hoje Watling), 1492. Primeiros contatos com os ayoreos. Paraguai, 1958.

13

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

14

15

Dia do Professor.

16

RIGOBERTA MENCHÚ, líder indígena da Guatemala, conquista o Prêmio Nobel da Paz, 1992.

17

18

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

19

20

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quechuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944. MAURÍCIO MARIGLIO, padre, Brasil, 1986. JORGE EDUARDO SERRANO, jesuíta, Colômbia, 1988.

21

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

22

Dia das Missões  
EUGÊNIO LYRASILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

23

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros, Brasil, 1987. MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário, Peru, 1981.

24

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria — Claretianos.

25

CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZ ESTELLA E NEVARDO FERNANDES, operários. Colômbia, 1987. WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos", 1975.

26

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980. HUBERT LUÍS GUILLARD, sacerdote belga, pároco em Cali. Amou os pobres tornando-se um deles. Colômbia, 1985.

27

Dia mundial de Oração pela Paz. Paz de BLACK HILLS entre Cheyennes, Sioux e Navajos com o exército dos EUA, 1866.

28

Colombo chega a Cuba em sua primeira viagem, 1492.

29

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

30

SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

31

Fases da lua

1: Crescente

8: Cheia

16: Minguante

24: Nova

30: Crescente

1995

NOVEMBRO

1995



A droga atinge ricos e pobres. Se há os que se drogam cheirando cola para enganar a fome, há também os que têm tudo e se drogam para preencher o vazio da ausência de um projeto de vida. *CF'95*

1

2

3

4

Independência de Antigua e Barbuda, 1981.  
 FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta. Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assassinada. Rep. Dominicana, 1974.  
 MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.  
 SIMÓN HERNÁNDEZ, índio achi, catequista Ministro da Palavra, camponês, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981.

FINADOS  
 JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO TEMPO, particularmente os perseguidos, os pobres e os famintos. América Latina. Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias (Cuzco), 1979.

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo mulato da América Latina. Dedicou-se aos pobres. Perú, 1639.

5

6

7

8

9

10

11

TODOS OS SANTOS  
 FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas populares. Perú, 1980.

Rebelião dos cupules e dos chichuncheles contra os espanhóis em Yucatán, 1546.  
 CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.

Queda do Muro de Berlim, 1989.

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico. E RAUL ALBEÑO MARTINEZ, militante cristão. Assassinados. El Salvador, 1980. ALVARO ULCUÉ CHOQUÉ, padre indígena paez, assassinado em Santander, Colômbia, 1984.

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-combatente americano no Vietnã. Sacerdote e missionário. Guatemala, 1976.

12

13

14

15

16

17

18

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote, trabalhou com jovens e pela libertação de seu povo. Uruguai, 1969.

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo de Popayán, defensor do direito dos índios à terra. Colômbia, 1562.

Proclamação da República, Brasil 1889.  
 JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se contra os conquistadores espanhóis, sendo morto pelo exército. Bolívia, 1781. ELPIDIO CRUZ, promotor da Cáritas, assassinado pelo exército em Honduras, 1981.

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas assassinados pelo exército em San Salvador, 1989.

ROQUE GONZÁLES e Companheiros, jesuítas espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis. Beatificados. Paraguai, 1628.

O Panamá concede aos EUA licença para a construção do canal, 1903.

19

20

21

22

23

24

25

SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ E JERÔNIMO, "DOM CHOMO", pastores evangélicos e camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

Dia da Consciência Negra  
 ZUMBI, rei do Quilombo de Palmares, Brasil, 1695, mártir dos escravos, a mando de escravistas portugueses.

MASSACRE DE LA UNION, camponeses mortos por pistoleiros contratados por latifundiários. Honduras, 1975. A Colômbia se proclama Estado soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

Dia Nacional de Ação de Graças.

ERNESTO ABREGÓ E FAMILIARES, sacerdote salvadoreño, desaparecido com quatro de seus irmãos. El Salvador, 1980. AMILCAR OVIEDO D., líder operário, Paraguai, 1974.

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e mártir da defesa dos índios entre os quais morreu. Colômbia, 1590

Independência do Panamá - 1821  
 Independência do Suriname, 1975.  
 MARÇAL DE SOUSA, Tupã i, tinha falado com João Paulo II em Manaus em 1980, assassinado, 1983.

26

27

28

29

30

CRISTO REI DO UNIVERSO

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros, assassinados por defenderem interesses do povo. El Salvador, 1980. FERNADO LOZANO MENÉNDEZ, estudante universitário morto durante sua detenção e interrogatório pelos militares, 1977. JUAN CHACÓN e companheiros dirigentes da Frente Democrática Revolucionária, mártires em El Salvador, 1980.

MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreño, trabalhava entre os camponeses. Morto pela Guarda Nacional El Salvador, 1980. ERNESTO BARRERA. "Neto", padre, operário das comunidades de base salvadoreñas. 1978.

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino. Comprometido com os pobres. Sequestrado e morto. Argentina, 1976.

Independência de Barbados, 1966.  
 ANTONIO DE MONTESINOS, sacerdote espanhol. Primeiras voz a se levantar na defesa dos índios. República Dominicana, 1511. MIGUEL A. SOLER, médico paraguaio, 1975.

Fases da lua  
 7: Cheia.  
 15: Minguante  
 22: Nova  
 29: Crescente

# 1995

# DEZEMBRO

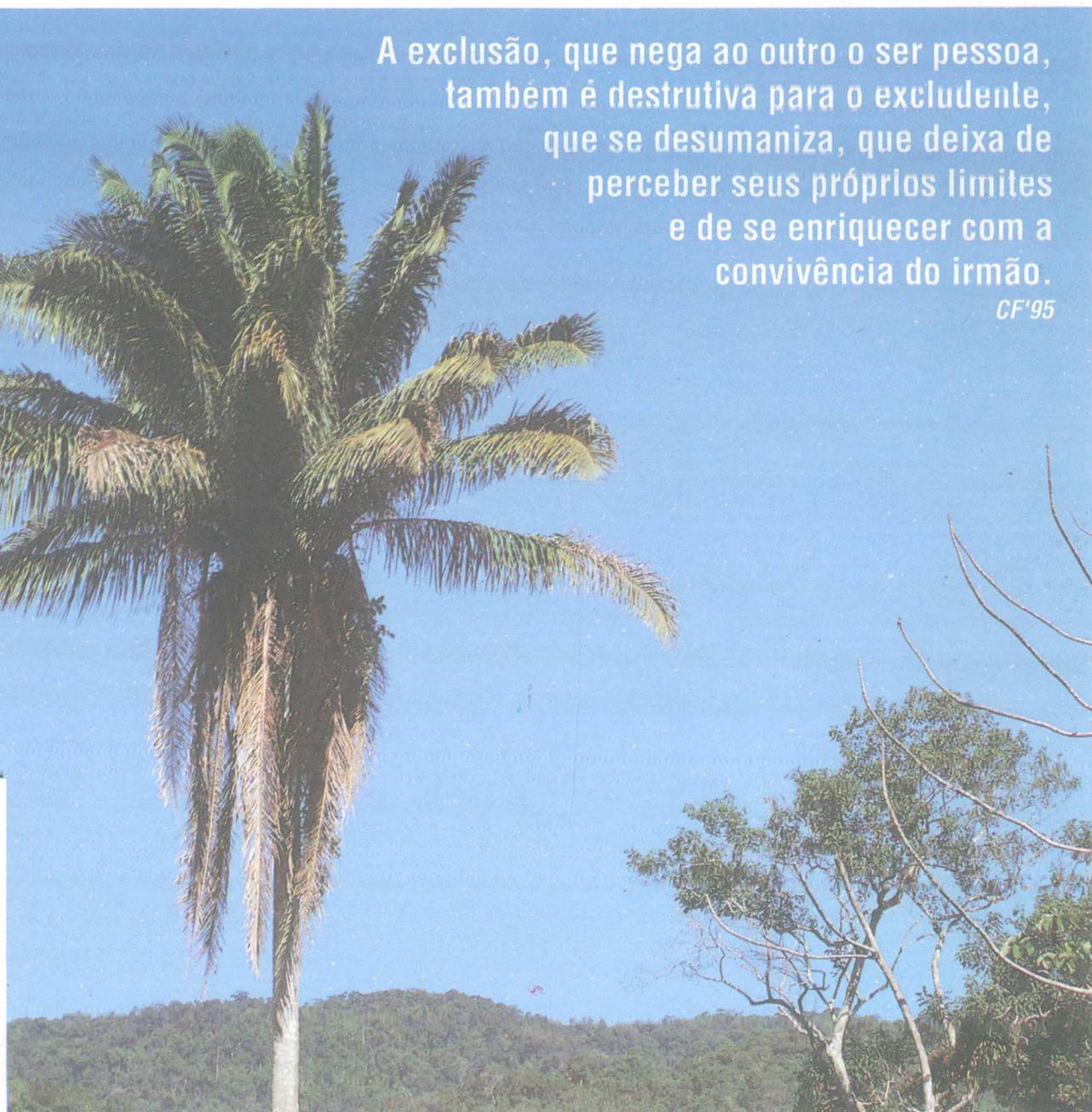
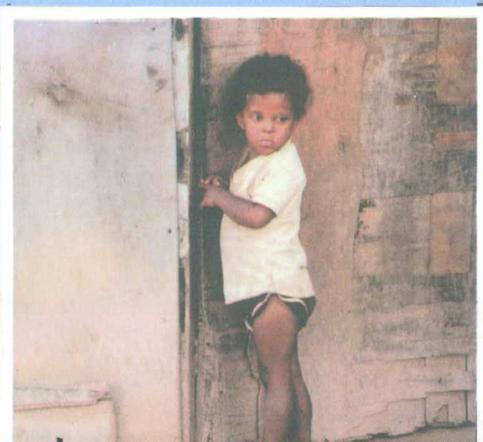
# 1995

Quem não é tratado de maneira condizente com sua dignidade facilmente acaba ignorando os mesmos critérios de respeito ao direito alheio.

A exclusão, que nega ao outro o ser pessoa, também é destrutiva para o excludente, que se desumaniza, que deixa de perceber seus próprios limites e de se enriquecer com a convivência do irmão.

CF'95

FOTOS: VERBC FILMES



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua  
7: Cheia  
15: Minguante  
22: Nova  
28: Crescente

1

2

ITA C. FORD e Companheiras, missionárias americanas. Sequestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823. O Panamá reconhece o direito dos indígenas à suas terras, 1972. Camponeses mártires de Atitlán, Guatemala, 1990.

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS

3

4

5

6

7

8

9

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502. VICTOR RAÚL ACUÑA, padre, Peru, 1987.

LUCIO AGUIRRE e ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenses. Honduras, 1981.

Imaculada Conceição de Maria. ALICIA DOMONT e LEONIE DUQUET, religiosas e companheiras. Comprometida com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: Brevíssima Relação da Destruição das Índias, 1542.

Vitória de Sucre em Ayacucho última batalha pela Independência, 1824.

10

11

12

13

14

15

16

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

A Virgem Maria aparece ao Índio JUAN DIEGO, na colonia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzin, a Venerável Mãe, México, 1531.

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984. Indígenas mártires de Cauca, Colômbia, 1991.

17

18

19

20

21

22

23

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES, Peru, 1979. JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985

LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907. Sermão de Frei Antonio de Montesinos na La Española, condenando os maus-tratos aos indígenas, 1511.

INÍCIO DO VERÃO FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringalista em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988. JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

Dia 31 MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino. Membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976. SAGRADA FAMÍLIA

NATAL ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

SANTO ESTEVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979. Promulgação de leis para regulamentar a encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

Massacre dos camponeses de Huacatz, Peru, 1987.

## O Senhor está próximo

3º domingo do advento  
11/12/94

1ª leitura: (Sf 3, 14-18a)

Sofonias é escolhido por Deus para pregar antes do reinado de Josias, onde a miséria moral e a ameaça Assíria se constituíam em dois grandes problemas. Portanto, sua mensagem será, num primeiro momento, de índole bastante pessimista, anunciando que o Dia de Javé não vai tardar e trará consigo o castigo de Judá e das nações; apenas um pequeno resto escapará do drama. Já, num segundo momento, Sofonias vê surgirem lampejos de esperança, pois o Rei Josias surge disposto a executar sérias reformas e a Assíria, devido a problemas políticos deixa de ser uma ameaça imediata. Então o profeta anuncia melhores dias para Jerusalém em dois pequenos poemas (3, 14-15 e 16-17) que servem de conclusão à sua mensagem.

O enfoque central destes poemas (e da leitura) é o convite à ALEGRIA dirigido a Jerusalém. O profeta anuncia uma grande festa que se justifica pela reforma de Josias e o recuo Assírio. Em ambos acontecimentos Javé se fez presente fazendo com que o povo escapasse da guerra e permitindo, graças a seu amor, que a Aliança retorne novo vigor com Josias.

2ª Leitura: (Fl 4, 4-7)

Paulo, estando prisioneiro recebeu o auxílio de Deus e dos cristãos de Filipos. Ao escrever exorta-os a ler nos acontecimentos a presença de Deus cuja proximidade é razão de ALEGRIA e de carinho para com todos os homens. A proximidade do Senhor é uma presença de Deus na vida cristã de cada dia, até a Parusia. Vivendo nessa proximidade, vive o cristão na tranquilidade, na paz, na oração e na alegria.

Evangelho: (Lc 3, 10-18)

No Evangelho João prega e batiza para a conversão, não só em sentimentos, mas em atos que implicam uma volta ao caminho de Deus. Lucas cita exemplos para três situações (3,10-14) exigindo caridade, justiça e humanitarismo. Já em 3, 15-18 encontramos claramente a vocação profética de João que consiste em preparar a vinda do Messias.

### Comentário

A Liturgia de hoje está voltada para o tema da ALEGRIA em celebrarmos a esperança da vinda do Senhor. Ora, a alegria de Deus só se torna palpável em nós, quando realmente a desejamos em nosso meio. O sentimento de viver na presença do Senhor deve produzir no cristão não apenas uma profunda alegria, mas também, um novo tipo de relacionamento com seus irmãos. Muitos concebem a fé apenas numa visão "verticalista" onde o que importa é o relacionamento entre um "eu" e Deus. Mas no Evangelho João é bem claro quando impõe um comportamento preciso em sinal de conversão: não fazer

do egoísmo o critério das ações, não se aproveitar do ofício ou da profissão para se enriquecer injustamente. Podemos resumir as "normas" dadas por João em uma palavra: ser gente. Esta é a exigência do momento quando o Reino de Deus acontece no meio de nós. O fato de não fazer do próprio "eu" a razão de ser da vida já é um sinal suficiente de conversão ao Reino.

Ouvimos hoje um apelo para nos libertar de nossos egoísmos pessoais e grupais. Se assim o fizermos Deus será reconhecível como aquele que é forte em nós e em nosso meio, e nossa própria existência e comunidade serão o Evangelho por excelência.

### LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:

**Dia 12 - Segunda-f.:** Gl 4, 4-7 - Bênção de Deus ao seu povo; Lc 1, 39-47 - Maria visita Isabel.

**Dia 13 - Terça-f.:** Sf 3, 1-2.9-13 - Povo humilde, confiante e fiel ao Senhor; Sl 33, 2-3.6-7.17-18.19 e 23; Mt 21, 28-32 - Resistência em aceitar o novo reino de Deus.

**Dia 14 - Quarta-f.:** Is 45, 6b-18.21b-25 - Do céu venha o orvalho, a felicidade para esta terra; Sl 84, 9ab-10.11-12.13-14; Lc 7, 19-23 - Jesus e João Batista.

**Dia 15 - Quinta-f.:** Is 54, 1-10 - Felicidade da nova Jerusalém — povo de Deus; Sl 29, 2 e 4.5-6.11-12a e 13b; Lc 7, 24-30 - Jesus elogia João Batista e o declara mensageiro-precursor.

**Dia 16 - Sexta-f.:** Is 56, 1-3a.6-8 - A casa de Deus abre-se a todos de boa vontade; Sl 66, 2-3.5.7-8; Jo 5, 33-36 - Minhas obras testemunham que Eu vim do Pai.

**Dia 17 - Sábado:** Gn 49, 2.8-10 - Virá aquele a quem pertence o cetro; Sl 71, 2.3-4ab.7-8.17; Mt 1, 1-17 - Árvore genealógica de Jesus Cristo.

# Jesus, filho de Maria

4º domingo do advento  
18/12/94

1ª leitura: (Mq 5, 1-4a)

**B**elém é a menor entre as cidades de Judá, que terá a fama de dar o Messias prometido pelos profetas, aquele que estenderá seu reino de paz até “os extremos confins da terra”, humildes e pastores são também as origens de Davi. O messianismo de Miquéias compartilha, portanto, as esperanças colocadas por Isaías na raça davídica, onde o futuro Messias é apresentado mais como o descendente do Davi pastor de Belém do que do Davi glorioso da cidade real. Portanto, humildes e pobres são os primeiros portadores da esperança e da salvação.

2ª leitura: (Hb 10, 5-10)

**O** autor da epístola aos hebreus compreende a morte de Cristo como a plenificação do culto sacrificial do Antigo Testamento. Todos os antigos sacrifícios prefiguram o sacrifício de Cristo, que nos santifica uma vez para sempre. A partir do sacrifício de Cristo não haverá senão uma religião em “Espírito e verdade” (Ef 5,2). A validade do sacrifício do Cristo não está na sua morte por parte dos homens (isto não é agra-

dável a Deus), mas na sua vontade de selar com a morte a decisão tomada ao entrar no mundo. É só sob esse aspecto que o seu sacrifício pode ser em si mesmo agradável a Deus e capaz de santificar os que crêem.

**Evangelho: (Lc 1, 39-48a)**

**N**o evangelho vemos o encontro entre Maria e Isabel e indiretamente entre o precursor e o Messias, Isabel saúda em Maria sua fé e o bendito fruto de seu ventre. É para Maria a primeira bem-aventurança evangélica. Pela fé de Abraão começa a obra da Salvação; pela fé de Maria, o definitivo cumprimento dela. Maria entoava um canto de ação de graças a Deus. Ambas as partes do diálogo fazem parte das mais queridas orações do povo cristão: a Ave-Maria e o Magnificat.

## Comentário

**A** 1ª leitura nos apresenta a pequena cidade de Belém que se torna “grande” por causa de Javé, que cumprirá sua promessa de chamar novamente um “pastor da casa de Jessé (Pai de Davi). A idéia principal é nos mostrar que não é a grandeza, segundo critérios humanos, que é decisiva para Deus. Isto se mostra claramente no mistério que se manifesta em Maria. Já o Evangelho enfoca dois extremos: a humildade de uma serva que vai ajudar sua prima no fim da gravidez e a grandeza de Deus que ela exalta no magnificat. Isabel ao saudar sua prima sabe que o mistério de Deus só acontece onde é acolhido na fé e na confiança total nele. A fé não se reduz a um sim, fruto de um raciocínio frio, intelectual e lógico, mais exige um engajamento pes-

soal numa obra cujas dimensões muitas vezes desconhecemos. Maria carrega consigo aquele que redimirá a humanidade e conhece muito bem o modo de agir de Deus que ela experimentou concretamente em sua existência. Este modo de agir é expresso no Magnificat que em suma nos diz que Deus opera grandes obras naqueles que são pequenos e lhe deixam espaço para atuar. Se realmente entendêssemos, de fato, a profundidade da mensagem contida neste diálogo maravilhoso entre Maria e Isabel, muita coisa mudaria em nossa vida de fé que muitas vezes não expressa a força libertadora de Deus, fazendo com que sejamos sinais de nada. Peçamos a Maria que interceda a Deus por nós para que estejamos abertos a acolher os seus mistérios e, conseqüentemente, tudo aquilo que será decorrência deste acolhimento.

## LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:

**Dia 19 - Segunda-f.:** Jz 13, 2-7.24-25a - Um anjo anuncia o nascimento de Sansão; Sl 70, 3-4a.5-6ab.16-17; Lc 1, 5-25 - O anjo Gabriel anuncia o nascimento de João Batista.

**Dia 20 - Terça-f.:** Is 7, 10-14 - Uma virgem conceberá o “Deus Conosco”; Sl 23, 1-2.3-4ab.5-6; Lc 1, 26-38 - O Messias será filho de Maria.

**Dia 21 - Quarta-f.:** Ct 2, 8-14 - O Bem-Amado aí vem sobre as colinas; Sl 32, 2-3.11-12.20-21; Lc 1, 39-45 - Maria visita Isabel.

**Dia 22 - Quinta-f.:** 1Sm 1, 24-38 - Ana agradece a Deus pelo nascimento de Samuel; Cântico: 1Sm 2, 14-5.6-7.8abcd; Lc 1, 46-56 - Maria glorifica ao Senhor, no “Magnificat”.

**Dia 23 - Sexta-f.:** Mt 3, 1-4.23-24 - Elias prepara a vinda do Senhor; Sl 24, 4bc-5ab.8-9 10 e 14; Lc 1, 57-66 - Nascimento de João Batista.

**Dia 24 - Sábado:** 2Sm 7, 1-5, 8b-12.14a.16 - Deus construirá a casa de Davi; Sl 88, 2-3.4-5.27 e 29; Lc 1, 67-79 - Cântico de Zacarias - “Benedictus”.

## Natal do Senhor

(missa do dia)

25/12/94

### 1ª leitura: (Is 52, 7-10)

Os reis de Israel abandonaram o povo, não sendo capazes de trazer a salvação. Deus, ao contrário, não o abandonou. Ressoa agora a boa-nova: "Deus é rei", e não só de Israel e Judá, mas de todos os povos. É o próprio Deus que vem reinar e não mais apenas um filho de Davi. Ele ortorgará liberdade e paz, se for reconhecido e sua oferta aceita.

### 2ª leitura: (Hb 1, 1-6)

A Revelação que Deus, ao longo da história da salvação faz aos homens, chega ao seu ponto máximo com a vinda de Cristo (Natal). Cristo, considerado em si mesmo, é a irradiação da glória e a imagem da substância do Pai. Ele venceu a morte e o pecado e a glória do Pai se manifestou nele. A fé na sua obra redentora e glorificação junto ao Pai é a base da esperança de nossa própria "arrematação". Ele (o Cristo) supera a tudo e a todos sendo um ato de comunicação de Deus: Sua Palavra. Para o autor de Hebreus, Jesus é a palavra definitiva de Deus, depois de tantas palavras provisórias, incompletas, que nos vieram através dos profetas.

### Evangelho: (Jo 1, 1-18)

João faz o elogio do Verbo, tal como o fazia o Antigo Testamento a respeito da Sabedoria. O verbo é o desígnio de Deus que habita em Deus, que faz parte de Deus (vv 12), mas que se realiza, progressivamente, na criação e em tudo o que acontece (v. 3). Esse desígnio de Deus podia ser lido no mundo, mas não o foi; podia ser lido pelos seus, os judeus, que dispunham da Palavra da Lei e dos Profetas, mas eles não o fizeram (v. 11). Encarnou-se, então, em Jesus (v. 14) e aqueles que o acolheram, judeus ou pagãos, serão filhos de Deus (vv. 12s). O desígnio de Deus, em toda a sua transcendência e glória, manifestou-se, portanto, no mundo, sua criação e sua história, e em Israel, sua lei e seus profetas. Realizou, finalmente, sua vontade de imanência ao encarnar-se em Jesus e animar todos aqueles que desejam viver como filhos de Deus.

### Comentário

Jesus não é um mito, não é uma simples tradição, não é uma fábula. Jesus é parte verdadeira da história humana. Faz-se mister que entendamos o sentido teológico da vinda de Cristo que, por si só, não destrói o lado festivo e poético do Natal, mas apenas o redimensiona, colocando-o em seu devido lugar. São João, em seu Evangelho, nos dá uma visão profunda do mistério da Encarnação do Verbo, incluindo a mesma no plano da história da Salvação. Assim como através do Verbo eterno foi esboçada a primeira criação, pela obra da Encarnação do mesmo Verbo advém uma nova criação: o homem adquire a condição de filho de Deus; a relação ho-

mem-Deus que o pecado havia rompido, é restabelecida em Cristo.

Sem dúvida alguma, Cristo é o modelo do ser humano plenamente realizado. Assumindo a condição humana vem nos mostrar como devemos viver; ao colocar a vontade do Pai em primeiro lugar, ensina-nos que o Pai deve ser o centro do agir humano. Ao proclamar o mandamento do amor, ensina-nos que somos irmãos e como tal devemos caminhar. Portanto, aceitar o Cristo significa, sobretudo, assumir que somos filhos de um mesmo Pai e, portanto, irmãos, como também, as exigências que disto decorre. Se estivermos abertos a assumir a proposta de Cristo certamente o Natal acontecerá em cada um de nós significando muito mais que uma simples festa, ou coisa parecida...

### LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:

**Dia 26 - Segunda-f.:** At 6, 8-10; 7, 54-59 - Prisão e martírio de Estêvão; Sl 30, 3cd-4. 6 e Sab. 16bc e 17; Mt 10, 17-22 - Nos tribunais o Espírito vos inspirará.

**Dia 27 - Quinta-f.:** 1Jo 1, 1-4 - Testemunha ocular do Verbo; Sl 96, 1-2.5-6.11-12; Jo 20, 2-8 - João no Santo Sepulcro.

**Dia 28 - Quarta-f.:** 1Jo 1, 5-2, 2 - O sangue de Jesus nos purifica; Sl 123, 2-3.4-5.7b-8; Mt 2, 13-18 - Massacre das crianças de Belém.

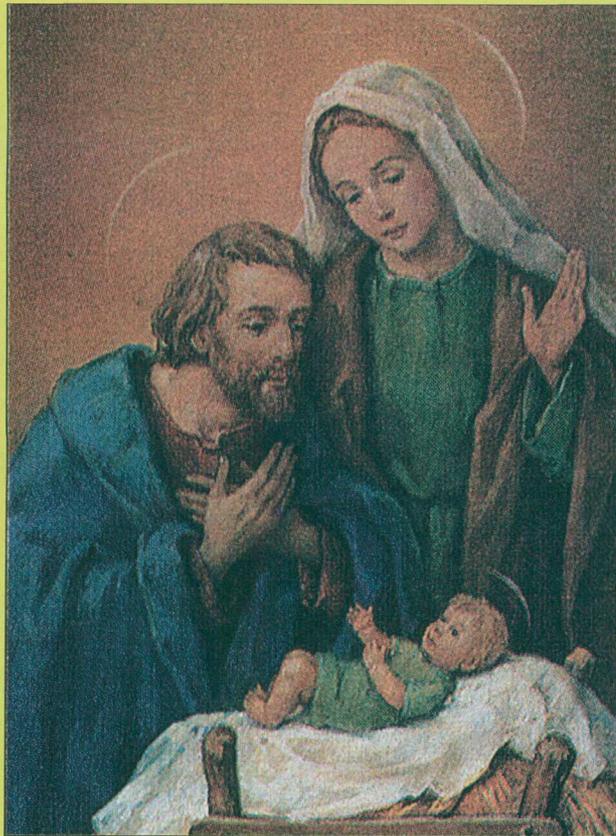
**Dia 29 - Quinta-f.:** 1Jo 2, 3-11 - Quem ama a seu irmão está na luz; Sl 95, 1-2a 2b-3.5b-6; Lc 2, 22-35 - Jesus, luz para as nações.

**Dia 30 - Sexta-f.:** Eclo 3, 3-7.14-17a ou cl 3, 12-21 - Virtudes familiares; Sl 127, 1-2.3.4-5; Lc 2, 41-52 - Jesus entre os doutores.

**Dia 31 - Sábado:** 1Jo 2, 18-21 - Há muitos anticristos; vós permanecei fiéis; Sl 95, 1-2.11-12.13; Jo 1, 1-18 - O Verbo se fez carne e habitou entre nós!

# Feliz Natal, leitor amigo!

*Encerramos mais um ano e queremos manifestar nossos agradecimentos a todos os que de alguma maneira estiveram ligados à revista Ave-Maria. Aos leitores, primeiramente, que nos prestigiaram com a leitura e reflexão sobre as exigências do Reino de Deus; aos assinantes, de modo especial, que atentos às inúmeras dificuldades por que passa a imprensa católica, vêm colaborando muito, antecipando-se na renovação da assinatura; aos benfeitores claretianos que nos apoiam e ajudam de alguma maneira as vocações religiosas claretianas, assim como seus familiares; aos articulistas que repartem conosco seus conhecimentos, experiênci-*



*as e reflexões, colaborando com a redação; aos dedicados propagandistas e representantes que a divulgam; aos nossos auxiliares da gráfica Ave-Maria que trabalham para que ela seja cada vez melhor, atingindo assim sua meta de Evangelização. Enfim, sem os quais, tudo isso não seria possível a tantos leitores de boa vontade.*

*A todos, desejamos a Paz de Cristo anunciada pelos anjos. E que as mensagens de amor e paz do Natal os confortem e os guiem com segurança pelos caminhos do novo ano que logo se inicia.*

*Renasça em todos a esperança, a coragem e a alegria, tendo em mente que Deus está conosco e vive no meio de nós.*

Feliz Natal  
Feliz Ano Novo!

# AGENDA LATINO - AMERICANA 95



A Agenda Latino-americana, 95 não é um simples papel pautado para anotações. Pretende ser na verdade uma combinação dosada de:

- agenda, prática, ágil, bem diagramada, simples, econômica;
- antologia, recolhendo o melhor da mística latino-americana, na ampla pluralidade de suas dimensões;
- vademécum, como "livro de cabeceira" com o qual se anda, ao qual se volta para se alimentar. Não é um simples livro para se ler e guardar.
- ferramenta pedagógica: um arquivo de materiais úteis para educadores populares, comunicadores, professores, animadores de grupos, agentes de pastoral, intelectuais...Publicada em 21 países e seis línguas (português, espanhol, francês, inglês, italiano e catalão), e Agenda Latino-americana' 95 sai pelo terceiro ano consecutivo no Brasil. Misturando textos aos calendários e aos demais ingredientes que compõem um almanaque-agenda, consegue reunir assinaturas

famosas como a de Noam Chomsky, que escreve seus "Comentários sobre o FMI" entre outras anônimas colaborações colhidas em todo o continente latino-americano. A Agenda se ocupa das Grandes Causas latino-americanas, como as Causa indígena, a Causa popular, a Causa ecológica, a Causa da mulher, etc. Este ano, sem omitir as demais, o enfoque principal é a Causa popular, a Causa ecológica, a Causa da mulher, etc. Este ano, sem omitir as demais, o enfoque principal é a Causa Negra, pois em 1995 se comemora o tricentenário da morte de Zumbi dos Palmares, o herói negro nacional.

**Preço: R\$ 16,00**

**Caixa Postal 6226**  
**CEP 01064-970 São Paulo, SP**  
**Tel.: (011) 66-0582 / 825-0700**

# AMM

**PORTE PAGO**  
**ECT - DR/SP**  
**ISR-40 - 2837/ 81**

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898  
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 TELS. (011) 66 2128 / 66 2129  
CAIXA POSTAL 6226 CEP 01064-970 SÃO PAULO, SP